

PLANO DE ACTIVIDADES 1997/ 1998

I - Preâmbulo

II - Organização

Parte A - Actividades Gerais

Parte B - Actividades Específicas

III - Fichas de Actividades

ANEXO

Guia de Preenchimento das Fichas de Actividades

I - PREÂMBULO

A ERSE entrou oficialmente em funções em 1 de Fevereiro de 1997, tendo desde então centrado a sua actividade fundamentalmente na função normativa que lhe compete de elaboração e publicação de Regulamentos (Regulamento Tarifário, Regulamento de Relações Comerciais, Regulamento do Despacho e Regulamento do Acesso às Redes e às Interligações) e de contribuição para a sua elaboração no caso do Regulamento da Qualidade de Serviço em que lhe compete apresentar proposta sobre disposições de natureza comercial. Em 22 de Julho p.p., foi feita a divulgação pública do documento “Anúncio Público de Regulamentação”, com que se pretende abrir à discussão pública o conteúdo destes Regulamentos, cuja emissão, para os que são da competência da ERSE, deverá ocorrer antes de 30 de Junho de 1998. Nesse documento são abordadas algumas das questões fundamentais que deverão ser tratadas nos Regulamentos e que foram objecto posteriormente de uma audição pública realizada em 29 de Setembro p.p..

Passada a fase inicial de instalação da ERSE e de lançamento do processo de consulta pública, vai-se iniciar uma nova etapa com múltiplas tarefas que lhe advêm das competências atribuídas na legislação e que exigirão grande rigor e eficácia de actuação.

Com o plano de actividades que aqui se apresenta, pretende-se dotar a ERSE de um documento guia de actuação que lhe permita orientar a actividade de um modo mais eficaz e também fazer uma avaliação dos recursos humanos e materiais necessários à sua execução.

A actuação da ERSE irá estar, em 1997/98, centrada principalmente na emissão dos Regulamentos. O plano de actividades reflecte esta prioridade, detalhando, embora não exaustivamente, as principais acções para a sua concretização.

A actividade da ERSE neste período não pode, todavia, esgotar-se na Regulamentação. É também necessário que desde já se realizem estudos e se lancem iniciativas que permitam à ERSE dispor, em tempo oportuno, dos conhecimentos e capacidade técnica indispensáveis à prossecução das suas tarefas. O plano de actividades inventaria alguns dos Estudos que deverão ser realizados no período considerado. É o caso, para citar apenas alguns, do sector eléctrico espanhol, cujo conhecimento aprofundado é essencial, de estudos sobre energias renováveis, ambiente e Utilização Racional de Energia, que habilitem à emissão de pareceres e tomadas de posição, e do acompanhamento dos assuntos

comunitários, particularmente na vertente legislativa com incidência no sector eléctrico.

Para o desenvolvimento destas actividades, será necessário dispor de um Sistema de Informação que forneça dados sobre o sector eléctrico e seus principais intervenientes. Esta tarefa está em curso, estando prevista no plano de actividades a sua implementação, de modo a disponibilizar a informação necessária em tempo oportuno.

A divulgação pública da actividade da ERSE, fundamental para o cumprimento da sua missão, deve obedecer a uma estratégia de comunicação institucional. A concepção e execução duma política de comunicação é também abordada neste plano.

Igualmente importante é a formação dos quadros da ERSE que passa pela troca de informações frequente com entidades reguladoras de outros países, pela participação em cursos e conferências e pela cooperação entre a ERSE e centros de investigação ou universidades.

As actividades atrás referidas, a par de outras mencionadas no plano, constituem actividades gerais que não são da competência exclusiva de uma Direcção, mas sim da ERSE como um todo, embora possam ser dirigidas ou coordenadas por uma das Direcções.

No domínio restrito das Direcções e Departamentos, indica-se um conjunto de actividades ditas específicas que deverão ser desenvolvidas. Salientam-se os pareceres técnicos previstos explicitamente na legislação sobre questões como sejam o plano de investimentos da REN, o plano de expansão do sistema electroprodutor vinculado e a fixação dos custos evitados.

Finalmente, será fundamental acompanhar a execução deste plano, de modo a controlar eventuais desvios, detectar insuficiências e actualizar o seu conteúdo para que se mantenha um instrumento adequado às necessidades da ERSE.

II - ORGANIZAÇÃO

A organização do plano de actividades para o período 1997/98 levou em conta a natureza das actividades a desenvolver e a estrutura organizativa da ERSE. Assim, as actividades a desenvolver foram repartidas da seguinte forma:

- actividades gerais - são actividades que nesta primeira fase podem ser consideradas como “transversais” à estrutura organizativa da ERSE, i.e., actividades de responsabilidade repartida, ou que apesar de serem da responsabilidade de uma Direcção ou Departamento serão repartidas por um conjunto alargado de quadros técnicos ou envolver mais do que uma Direcção na sua execução;
- actividades específicas - são actividades cuja responsabilidade e elaboração podem ser atribuídas a uma Direcção ou Departamento.

A Parte A, constituída pelas actividades gerais, encontra-se organizada em 5 grandes capítulos, a saber: **Regulamentação; Comunicação/Documentação; Sistema de Informação sobre o Sector Eléctrico; Estudos e Informação de Gestão**. A cada capítulo corresponde um conjunto de actividades.

A Parte B, constituída pelas actividades específicas, encontra-se organizada de acordo com a estrutura organizativa da ERSE. A cada Direcção e Departamento corresponde um conjunto de actividades a desenvolver por cada uma das estruturas.

Com a finalidade de garantir uma apresentação uniforme, cada actividade é apresentada numa ficha comum, com a descrição das acções que a constituem, os recursos necessários para o seu desenvolvimento e o respectivo calendário de elaboração.

PARTE A - ACTIVIDADES GERAIS

- a) Regulamentação
- b) Comunicação/Documentação
- c) Sistema de Informação sobre o Sector Eléctrico (SISE)
- d) Estudos
- e) Informação de Gestão

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

	página
a) REGULAMENTAÇÃO	
1. Metodologia de elaboração dos Regulamentos - coordenação C. A. <ul style="list-style-type: none">• preparação de trabalhos em conjunto com a DGE - abordagem da regulamentação como tarefa de responsabilidade repartida• organização da constituição dos grupos de trabalho e/ou de representatividade	
2. Preparação do plano de trabalhos - coordenação C. A. <ul style="list-style-type: none">• calendarização dos trabalhos, definição de etapas intermédias• definição da estrutura do regulamento	22
b) COMUNICAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO	
1. Divulgação dos Regulamentos - coordenação DC <ul style="list-style-type: none">• identificação dos públicos alvo• divulgação	23
2. Publicação periódica da ERSE - coordenação DC <ul style="list-style-type: none">• estudo sobre o lançamento da publicação periódica• gestão das contribuições das direcções, departamentos e quadros da ERSE	24
3. Edições - coordenação DDI <ul style="list-style-type: none">• publicações da ERSE• documento anual sobre as publicações da ERSE• Internet, Intranet	
c) SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE O SECTOR ELÉCTRICO	
1. Implementação do sistema de informação - coordenação DTP <ul style="list-style-type: none">• definição da informação a recolher (versão final)• criação dos circuitos de recolha de informação• definição e implantação da base de dados• carregamento inicial da base de dados	25
2. Exploração do sistema de informação - coordenação DTP <ul style="list-style-type: none">• manutenção da base de dados• actualização e validação da base de dados• identificação de informação a divulgar internamente	26
d) ESTUDOS	
1. Sector Eléctrico Espanhol - coordenação DDR <ul style="list-style-type: none">• análise da situação actual do sector eléctrico espanhol• acompanhamento das actividades legislativas e regulamentares• implicações para o sector eléctrico português	27

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

2. Sector Eléctrico de Outros Países - coordenação DSP	28
• estrutura organizativa e formas de regulação	
3. Renováveis e Cogeração - coordenação DCC	29
• acompanhamento da evolução do sector	
• análise da situação noutros países europeus e comparações com a situação portuguesa	
• análise da situação económico-financeira das empresas do sector	
• análise do impacte de incentivos às empresas do SEI sobre os custos do SEN	
4. Ambiente - coordenação DSP	30
• análise de normas ambientais nacionais e europeias relevantes para o sector eléctrico	
5. Utilização Racional de Energia - coordenação DTP	31
• identificação das principais questões e das acções adoptadas	
• identificação do potencial contributo da ERSE	
• acompanhamento das medidas de gestão da procura ou de planeamento integrado de recursos	
• análise da situação noutros países	
6. Assuntos Comunitários - coordenação DCC	32
• acompanhamento de assuntos comunitários com incidência no sector eléctrico e na actividade de regulação da ERSE	
• elaboração de sínteses das principais directivas, programas comunitários, políticas, etc.	
7. Concorrência - coordenação DCC	33
• impacte da abertura do mercado nas empresas do SEP	

e) INFORMAÇÃO DE GESTÃO

1. Relatório de Actividades e Contas do Exercício - coordenação C. A.	
• actividades desenvolvidas pela ERSE - Direcções e Departamentos	
• contas do exercício	
• perspectivas de actuação futura	
2. Plano de Actividades e Orçamento - coordenação C. A.	
• detalhe do plano de actividades das Direcções	
• elaboração das previsões orçamentais das Direcções	
• relatórios para controlo de actividade	

PARTE B - ACTIVIDADES ESPECÍFICAS

DIRECÇÃO CONCORRÊNCIA E CONSUMIDORES

REGULAMENTAÇÃO	página
1. Elaboração do Regulamento de Relações Comerciais	34
2. Elaboração da proposta de disposições de natureza comercial do Regulamento da Qualidade de Serviço	35
• Elaboração de proposta de disposições de natureza comercial do Regulamento da Qualidade de Serviço com a colaboração da concessionária da RNT, titulares de licenças vinculadas de distribuição e associações de consumidores	
• Reuniões de coordenação com a DGE para articulação das disposições de natureza comercial com o restante clausulado do Regulamento da Qualidade de Serviço	
• Acompanhamento junto da DGE da elaboração do Regulamento da Qualidade de Serviço	
3. Metodologias/procedimentos de verificação do Regulamento de Relações Comerciais	36
• Identificação de procedimentos destinados à verificação da aplicação do Regulamento de Relações Comerciais	
4. Metodologias/procedimentos de verificação do Regulamento da Qualidade de Serviço	37
• Identificação de procedimentos destinados à verificação da aplicação do Regulamento da Qualidade de Serviço	
ESTUDOS	
1. Concorrência	38
• Estudo sobre a concorrência no sector eléctrico português e análise da evolução da abertura do mercado	
2. Consumidores	39
• Estudo sobre as acções de promoção dos direitos dos consumidores em Portugal	
• Acompanhamento das iniciativas levadas a cabo por associações de consumidores no estrangeiro	
• Análise de inquéritos e estudos relativos às expectativas e comportamentos dos consumidores de electricidade	
3. Qualidade de serviço	40
• Estudo sobre a qualidade de serviço	
• Acompanhamento da regulamentação publicada noutros países europeus sobre qualidade de serviço	
• Inspeccionar registos de reclamações da REN e de distribuidores vinculados	

- Acompanhamento das acções levadas a cabo nas empresas do sector no que diz respeito à qualidade de serviço e sua monitorização
4. Tecnologia **41**
- Análise de produtos, serviços e sistemas destinados à gestão em termos da sua flexibilidade e orientação comercial

DIRECÇÃO SISTEMA PÚBLICO

ESTUDOS	página
1. Contratos de Aquisição de Energia	42
• Estudo, análise e elaboração de síntese dos Contratos de Aquisição de Energia do ponto de vista técnico-económico	
• Estudo sobre a criação de incentivos à REN a uma adequada gestão dos Contratos de Aquisição de Energia	
2. Planeamento	43
• Estudo e análise dos padrões de segurança do planeamento da produção e da rede de transporte em Portugal e nos restantes países da Europa (em especial nos países da UCPTE)	
• Parecer sobre os padrões de segurança do planeamento da rede de transporte	
• Parecer sobre os padrões de segurança do planeamento do sistema electroprodutor vinculado	
• Parecer sobre o plano de investimentos da rede de transporte	
• Parecer sobre o plano de expansão do sistema electroprodutor vinculado	
3. Análise técnico-económica	44
• Estudo do comportamento específico das empresas do sector com o fim de equacionar as variáveis de análise para supervisionar o seu equilíbrio económico-financeiro	
• Identificar variáveis para “benchmarking” em empresas “congéneres”	
• Elaboração de modelo(s) económico-financeiro(s)	
• Exploração do(s) modelo(s)	
4. Aquisição de energia pelos distribuidores	45
• Análise dos Contratos de Aquisição de Energia eléctrica pelos distribuidores vinculados	
• Estudo sobre a criação de incentivos aos distribuidores vinculados a uma adequada gestão dos Contratos de Aquisição de Energia	

DIRECÇÃO DESPACHO E REDES

REGULAMENTAÇÃO	página
1. Regulamento do Despacho (RD)	46
• Elaboração do RD	
2. Auditoria do despacho	47
• Elaboração do Manual de Auditoria	
3. Regulamento do Acesso às Redes e às Interligações (RARI)	48
• Elaboração do RARI	
4. Verificação da aplicação dos regulamentos	49
• Preparação de metodologias/procedimentos de verificação da aplicação do RD	
• Preparação de metodologias/procedimentos de verificação da aplicação do RARI	
ESTUDOS	
1. Contratos de Aquisição de Energia (CAE)	50
• Estudo e síntese dos CAE do ponto de vista técnico	
2. Auditoria do SIME	51
3. Sector eléctrico de outros países	52
• Acompanhamento da regulamentação sobre despacho e acesso às redes	
• Estudo de metodologias tarifárias do transporte e da distribuição	
• Estudo de códigos e práticas de operadores de sistema, tanto internos como relativos à cooperação entre eles	
4. Tecnologia	53
• Análise de produtos, serviços e sistemas (comerciais ou ainda objecto de I&D) destinados à operação mais flexível e mais comercialmente orientada dos sistemas eléctricos	

DIRECÇÃO TARIFAS E PREÇOS

REGULAMENTAÇÃO	página
1. Regulamento Tarifário	54
• Elaboração do Regulamento Tarifário	
ESTUDOS	
1. Colaboração na definição das tarifas de venda a consumidores finais para 1998	55
2. Colaboração na definição das tarifas de venda da REN aos distribuidores vinculados para 1998	56
3. Preparação das tarifas de 1999	57
4. Tarifas e preços	58
• Comparação internacional dos preços de electricidade	
• Análise das tarifas de outros países e comparação com a situação portuguesa	
• Comparação dos preços das diferentes formas de energia, em Portugal	
• Competitividade electricidade/gás, em Portugal e noutros países	
• Acompanhamento das tarifas de transporte/distribuição noutros países	
• Definição dos custos marginais de fornecimento de electricidade nos diferentes níveis de tensão e comparação com as tarifas	
5. Regulação económica	60
• Acompanhamento das teorias e debates no domínio da regulação económica	
6. Procura de energia eléctrica	61
• Actualização do balanço de energia eléctrica	
• Caracterização de todos os fornecimentos entre as diferentes entidades do SEN (potência, utilização, discriminação horo-sazonal, etc.)	
• Análise das determinantes da evolução da procura e perspectivas futuras, por sector de actividade económica	
• Análise do consumo de electricidade por tipo de utilização (específica e não específica)	
• Análise do inquérito do consumo energético das famílias (DGE)	
• Enquadramento do sector eléctrico na energia global	
7. Estudos económicos	62
• Acompanhamento da evolução da economia, designadamente dos factores com impacte no sector eléctrico	
• Colaboração no estudo sobre o valor da energia eléctrica não fornecida	
• Estudo do impacte do preço da electricidade nos preços dos outros sectores de actividade	
• Análise do inquérito às receitas e despesas nas famílias (INE)	

- Avaliação do impacte nos preços da electricidade de medidas de política energética e de interesse económico geral
8. Custos evitados **63**
- Parecer sobre custos evitados

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO	página
1. Informação	64
• Estudar e propor os meios mais adequados à divulgação da informação	
• Estabelecimento das ligações necessárias, no interior e no exterior da ERSE	
• Organizar e acompanhar as realizações de carácter interno e externo da ERSE	
• Organizar e manter arquivos fotográficos e audio-visuais	
2. Relações públicas	65
• Estudo e concepção da estratégia de comunicação e de “marketing” da ERSE	
• Acolhimento na ERSE	
• Elaboração de um programa de contactos com departamentos homólogos de entidades congéneres de outros países	
• Estabelecer e coordenar os contactos com os órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros	
• Deslocações com jornalistas para participação em seminários e conferências sobre regulação em Portugal e no estrangeiro	
• Cursos e estágios de sensibilização sobre a regulação no sector eléctrico para “mass media”	
3. Gestão de imagem institucional	66
• Estudo e coordenação da imagem “gráfica” da ERSE	
• Coordenação das acções da gestão da imagem da ERSE face às diferentes conjunturas	
• Organizar e gerir a participação da ERSE em eventos (publicidade institucional)	

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

INFORMAÇÃO DE GESTÃO

1. Controlo de compras
 - Acompanhamento das encomendas, velando pela aplicação das respectivas condições de contratação
 - Conferência de facturação e respectivos mapas de acompanhamento
2. Controlo de meios financeiros
 - Conferência diária dos movimentos de bancos e elaboração dos mapas de apoio
 - Dar seguimento a pedidos de cheque s/estrangeiro
 - Pagamentos de tesouraria e elaboração da folha de caixa respectiva
 - Acompanhamento do movimento efectuado com cartões de crédito e elaboração dos respectivos mapas com vista ao controlo do *plafond* individual
3. Procedimentos contabilísticos
 - Classificação de documentos
 - Lançamento dos movimentos mensais
 - Reconciliações bancárias
 - Balancete sintético mensal
 - Balancete analítico mensal
 - Diários mensais
 - Extractos de conta trimestrais
 - Balanço e demonstração de resultados
 - Elaboração de livros selados
 - Procedimentos de encerramento do exercício
4. Gestão de pessoal
 - Processamentos relacionados com ajudas de custo
 - Processamento dos vencimentos
 - Pagamento dos diversos impostos
 - Obtenção e controlo de cheques auto
 - Acompanhamento dos diversos assuntos relacionados com seguros
 - Controlo e acompanhamento de todos os assuntos relacionados com o parque automóvel
5. Gestão de economato
 - Aprovisionamento de todo o material de escritório e controlo de economato
 - Gestão do equipamento de fotocópias, faxes, nomeadamente o acompanhamento das garantias e contratos de manutenção do mesmo

6. Assuntos administrativos gerais
 - Controlo da marcação de salas de reuniões
 - Resolução de todos os assuntos relacionados com a manutenção e conservação das instalações
 - Supervisão do equipamento e dos produtos das cozinhas
 - Redigir e expedir correspondência diversa
7. Controlo de gestão
 - Relatório de contas e respectivos anexos
 - Elaboração do orçamento anual
 - Acompanhamento orçamental e apuramento dos respectivos desvios
 - Elaboração de previsões mensais de tesouraria
 - Fornecimento de informação de controlo e gestão trimestralmente
 - Definição e elaboração de propostas de procedimentos no âmbito da actividade administrativa
 - Aplicação de regulamentação interna e externa no tratamento dos diversos assuntos administrativos

DEPARTAMENTO JURÍDICO

REGULAMENTAÇÃO

1. Acompanhamento da elaboração dos Regulamentos cuja competência pertence à Entidade
2. Supervisão da redacção final (no aspecto técnico-jurídico) dos Regulamentos e pareceres previstos
3. Preparar propostas de decisão nos processos contra-ordenacionais da competência da Entidade

ESTUDOS

1. Elaboração de pareceres
2. Apoiar juridicamente os órgãos Administrativos da Entidade

DEPARTAMENTO DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA

COMUNICAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO

1. Documentação

- Incrementar o acervo documental da Entidade, a fim de proporcionar informação mais actualizada aos seus utilizadores, através da assinatura ou renovação da assinatura/aquisição de publicações
- Prosseguir e alargar a rede de contactos estabelecidos com entidades congéneres e similares, governamentais e não governamentais, nacionais ou estrangeiras
- Oficializar, através de protocolos de colaboração, os contactos já estabelecidos
- Definir canais de entrada e circulação de toda a documentação afecta ao Serviço de Documentação
- Manter actualizada a Base de Dados existente (Jurinfor) e desenvolver esforços no sentido de aceder a outras bases de dados passíveis de interesse (CORDIS, Estatísticas do INE ...)
- Elaborar um boletim, de difusão interna e externa, que dê a conhecer o espólio pertencente à ERSE, na sua informação mais actualizada
- Definir normas de utilização da Biblioteca
- Dotar a Biblioteca de equipamento adequado à sua função

2. Informática

- Dar continuidade ao estudo, gestão, aprovisionamento e manutenção dos meios informáticos necessários à operacionalidade da ERSE
- Proceder à aquisição do *Hardware* e licenciamento de *Software* necessário à entrada em funções de novos colaboradores
- *Upgrade* para *Office 97* de todas as máquinas
- Implementação dos contratos de manutenção a equipamentos por parte dos fornecedores ou equiparados
- Implementação e manutenção da página ERSE na Internet
- Proceder à aquisição e instalação de unidades telefónicas com vista à utilização pelos novos colaboradores
- Desenvolver acções junto dos utilizadores, no sentido de uniformizar a utilização da aplicação *Doculive*, bem como algumas “ferramentas” já disponíveis (ex.: *Netmeeting*), com vista à uniformização de procedimentos

3. Publicações

- Elaborar um manual interno de procedimentos para orientação dos utilizadores
- Desencadear acções para exploração interna da base de dados de moradas integrada no sistema de comunicações

- Promover a elaboração de outras publicações, emitidas pela Entidade; entre elas o relatório de actividades ERSE/97, a emissão da tradução inglesa dos Estatutos da ERSE e a elaboração de um boletim de informação/divulgação bibliográfica

4. Formação

- Dar continuidade à formação dos colaboradores da ERSE, no domínio da informática, promover a formação em línguas estrangeiras e divulgar outras acções de formação específicas pelo respectivo pessoal da Entidade

III - FICHAS DE ACTIVIDADES

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização								
Natureza: Sistema de Informação sobre o Sector Eléctrico								
Âmbito: Implementação do Sistema de Informação								
Responsabilidade de Coordenação: DTP								
Objectivo: Dotar a ERSE da informação necessária ao cumprimento das suas obrigações								
2. Actividades								
Código	Designação	Recursos	Calendário					
			1997	1998				
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	
GST0101	Definição da informação a recolher	Ana Maria Noronha / Carlos Vaz / Francisco Mira / / Paulo Toste						
GST0102	Criação dos circuitos de recolha de informação	idem	a)					
GST0103	Definição e implantação da base de dados:	idem / DDI						
	• Definição de mapas de saída	idem						
	• Elaboração do caderno de encargos para o sistema informático	idem						
	• Abertura de concurso e adjudicação	idem						
	• Instalação do sistema informático	idem						
	• Testes de recepção	idem						
GST0104	Carregamento inicial da base de dados	idem						
3. Observações								
a) Tarefa a terminar a 15 de Outubro								

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização							
Natureza: Estudos							
Âmbito: Qualidade de Serviço							
Responsabilidade de Coordenação: DCC							
Objectivo: Preparar a elaboração do regulamento da Qualidade de Serviço e garantir a sua aplicação							
2. Actividades							
Código	Designação	Recursos	Calendário				
			1997	1998			
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
EEC0301	Elaboração de estudo que inclui: - listagem de legislação e normas aplicáveis; - caracterização da situação actual - caracterização da situação em Espanha - sistema de monitorização da qualidade de serviço - recomendações	INESC					
EEC0302	Acompanhamento da regulamentação publicada noutros países europeus sobre Qualidade de Serviço: - recolher e analisar informação sobre regulação da Qualidade de Serviço noutros países - comparação dos padrões de qualidade de serviço existentes nos diferentes países europeus - análise das tendências em termos da regulação da Qualidade de Serviço	J. Afonso					
EEC0303	Inspeccionar registos de reclamações da REN e de distribuidores vinculados: - inspecção de registos e elaboração de relatórios trimestrais - preparação de eventuais acções de sensibilização das empresas eléctricas face aos resultados da inspecção dos registos de reclamações	F. Mira / J. Afonso / / Eugénia Alves F. Mira / J. Afonso / / Eugénia Alves					
EEC0304	Acompanhamento das acções levadas a cabo nas empresas do sector no que diz respeito à Qualidade de Serviço e sua monitorização: - acompanhar as iniciativas das empresas eléctricas no âmbito da Qualidade de Serviço - acompanhar a implantação de sistemas de monitorização da Qualidade de Serviço	J. Afonso / Eugénia Alves					
3. Observações							

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização							
Natureza: Estudos							
Âmbito: Contratos de Aquisição de Energia (C.A.E.)							
Responsabilidade de Coordenação: DSP							
Objectivo: Garantir o equilíbrio económico-financeiro das entidades do SEP e promover os interesses dos consumidores							
2. Actividades							
Código	Designação	Recursos	Calendário				
			1997		1998		
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
EES0101	<p>Estudo, análise e elaboração de síntese dos CAE's do ponto de vista técnico-económico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos coeficientes específicos de cada CAE • Identificação de variáveis macro-económicas comuns a todos os CAE's: (IPC c/ exclusão da habitação, índice do custo da mão-de-obra, índice de outros bens e serviços, índice do custo do gasóleo, índice da chapa de aço médio, índice do fuel de 3,5%) • Preparação de uma folha de cálculo com a informação essencial que permita servir de input ao modelo económico-financeiro • Analisar a evolução dos principais custos ocorridos e compará-los com os valores estabelecidos no contrato, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - combustíveis e respectivos índices e formulas de indexação; - custos de operação e manutenção reais e valores acordados; - coeficientes de eficiência das centrais térmicas • Supervisionar as cláusulas do contrato que possam ser acordadas livremente entre a REN e o produtor e que tenham impacto nas tarifas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - contratos de aquisição de carvão que são aprovados pela REN e que servem de base à construção do índice do pagamento do mesmo; - a forma como é elaborado o contrato das disponibilidades; 	Carlos Vaz / Vítor Marques					
EES0102	Estudo sobre a criação de incentivos à REN a uma adequada gestão dos CAE's	Mª José Clara / Carlos Vaz					
3. Observações							

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização							
Natureza: Estudos							
Âmbito: Análise Técnico-Económica							
Responsabilidade de Coordenação: DSP							
Objectivo: Garantir o equilíbrio económico-financeiro das entidades do SEP e promover os interesses dos consumidores							
2. Actividades							
Código	Designação	Recursos	Calendário				
			1997		1998		
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
EES0301	Estudo do comportamento específico das empresas do sector com o fim de equacionar as variáveis de análise para supervisionar o seu equilíbrio económico-financeiro: - Definir e analisar os indicadores que servem de base ao equilíbrio económico-financeiro das empresas	Carlos Vaz / Paula Almeida					
EES0302	Identificar variáveis para "benchmarking" em empresas "congéneres"	Arminda Sousa					
EES0303	Elaboração de modelo(s) económico-financeiro(s): • Definição da estrutura do modelo • Recolha e estimação de inputs • Teste do modelo	Carlos Vaz / Paula Almeida					
EES0304	Exploração do(s) modelo(s)	Carlos Vaz / Arminda Sousa/ / Paula Almeida					
3. Observações							

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização							
Natureza: Estudos							
Âmbito: Tarifas e Preços							
Responsabilidade de Coordenação: DTP							
Objectivo: Contribuir para uma adequada Definição dos Preços da Electricidade							
2. Actividades							
Código	Designação	Recursos	Calendário				
			1997		1998		
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T
EET0401	Comparação internacional dos preços de electricidade <ul style="list-style-type: none"> • Comparação com base nos consumidores tipo do EUROSTAT (taxas de câmbio e paridade do poder de compra) • Comparação com base nos preços médios da OCDE (taxas de câmbio e paridade do poder de compra) • Actualização dos estudos anteriores 	Júlia Boucinha / Elsa Água					
EET0402	Análise das tarifas de outros países e comparação com a situação portuguesa <ul style="list-style-type: none"> • Análise das tarifas espanholas • Comparação com a situação portuguesa • Análise das tarifas do Reino Unido • Comparação com a situação portuguesa 	Júlia Boucinha / Elsa Água					
EET0403	Comparação dos preços das diferentes formas de energia, em Portugal <ul style="list-style-type: none"> • Evolução por forma de energia • Comparação actual das diferentes formas de energia 	Júlia Boucinha / José João Domingos					
EET0404	Competividade electricidade/gás, em Portugal e noutros países <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de Informação • Análise comparativa 	Júlia Boucinha / José João Domingos					
EET0405	Acompanhamento das tarifas de transporte/distribuição noutros países <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de Informação • Análise comparativa 	Elsa Água / / Engº Electrotécnico					
	(Continua)						
3. Observações							

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização								
Natureza: Estudos								
Designação: Procura de Energia Eléctrica								
Responsabilidade de Coordenação: DTP								
Objectivo: Contribuir para uma adequada Definição dos Preços e Regulação								
2. Actividades								
Código	Designação	Recursos	Calendário					
			1997	1998				
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	
EET0601	Actualização do balanço de energia eléctrica • Recolha da informação • Consolidação dos dados • Análise	Ana Maria Noronha		■	■			
EET0602	Caracterização de todos os fornecimentos entre as diferentes entidades do SEN (potência, utilização, discriminação horo-sazonal, etc.) • Recolha da informação • Análise	Ana Maria Noronha			■	■		
EET0603	Análise das determinantes da evolução da procura e perspectivas futuras, por sector de actividade económica • Análise do sector doméstico • Análise dos serviços • Análise do sector industrial • Evolução do consumo global	Júlia Boucinha / José João Domingos		■		■		■
EET0604	Análise do consumo de electricidade por tipo de utilização (específica e não específica) • Análise do sector doméstico • Análise do sector industrial	Júlia Boucinha / Célia Godinho	a)		■			■
EET0605	Análise do inquérito do consumo energético das famílias (DGE) • Análise do consumo das diferentes formas de energia no sector doméstico • Colaboração com a DGE na análise do consumo da electricidade por tipo de utilização • Comparação com resultados obtidos no inquérito anterior	Júlia Boucinha / Célia Godinho			■		■	■
EET0606	Enquadramento do sector eléctrico na energia global	Júlia Boucinha / Ana Maria Noronha / Célia Godinho / José João Domingos						■
3. Observações								
a) Trabalho condicionado pela evolução do inquérito sobre o valor da energia não fornecida (EDP / ISEGI-CESOME / UCL-CEA)								

PLANO DE ACTIVIDADES DA ERSE - Outubro 97 a Dezembro 98

1. Caracterização									
Natureza: Estudos									
Designação: Estudos Económicos									
Responsabilidade de Coordenação: DTP									
Objectivo: Contribuir para uma adequada Definição dos Preços e Regulação									
2. Actividades									
Código	Designação	Recursos	Calendário						
			1997	1998					
			4º T	1º T	2º T	3º T	4º T		
EET0701	Acompanhamento da evolução da economia, designadamente dos factores com impacte no sector eléctrico	Júlia Boucinha							
EET0702	Colaboração no estudo sobre o valor da energia eléctrica não fornecida • Apoio à EDP no estudo conjunto EDP / ISEGI-CESOME / UCL-CEA	Júlia Boucinha / Célia Godinho							
EET0703	Estudo do impacte do preço da electricidade nos preços dos outros sectores de actividade • Análise das novas contas nacionais a publicar pelo INE • Cálculo do impacto do preço da electricidade nos preços dos outros sectores de actividade	Júlia Boucinha / / Paula Almeida							
EET0704	Análise do inquérito às receitas e despesas nas famílias (INE) • Análise dos resultados do inquérito • Comparação com os resultados anteriores	Júlia Boucinha / Célia Godinho							
EET0705	Avaliação do impacte nos preços da electricidade de medidas de política energética e de interesse económico geral	Júlia Boucinha / Célia Godinho	a)						
3. Observações									
a) Dependente de medidas que eventualmente venham a ser tomadas									

ANEXO

GUIA DE PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE ACTIVIDADES

ORGANIZAÇÃO DA FICHA DE ACTIVIDADES

A Ficha de Actividades encontra-se dividida em três blocos, cada um dos quais contendo um ou mais campos, cujo preenchimento deve atender ao seguinte:

1º Bloco - Caracterização

- **Natureza** - Caracterização da(s) actividade(s) a desenvolver de acordo com as grandes linhas de actuação da ERSE:
 - Comunicação/Documentação
 - Estudos
 - Informação de Gestão
 - Regulamentação
 - Sistema de Informação sobre o Sector Eléctrico
- **Âmbito** - Caracterização sumária do campo de acção da(s) actividade(s) a desenvolver e que figurará identificado, numericamente, no Plano de Actividades.
- **Responsabilidade de Coordenação** - Identificação do nível da estrutura da ERSE responsável pelo desenvolvimento da actividade (ou do conjunto de actividades), caracterizada(s) no campo anterior:
 - Conselho de Administração (CA);
 - Direcção Concorrência e Consumidores (DCC);
 - Direcção Despacho e Redes (DDR);
 - Direcção do Sistema Público (DSP);
 - Direcção Tarifas e Preços (DTP);
 - Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
 - Departamento de Comunicação (DC);
 - Departamento de Documentação e Informática (DDI);
 - Departamento Jurídico (DJ).
- **Objectivo** - Descrição da(s) meta(s) a atingir através do desenvolvimento da(s) actividade(s) previamente identificada no campo “Âmbito”, utilizando

como referência o quadro dos objectivos da ERSE, consagrados nos respectivos Estatutos.

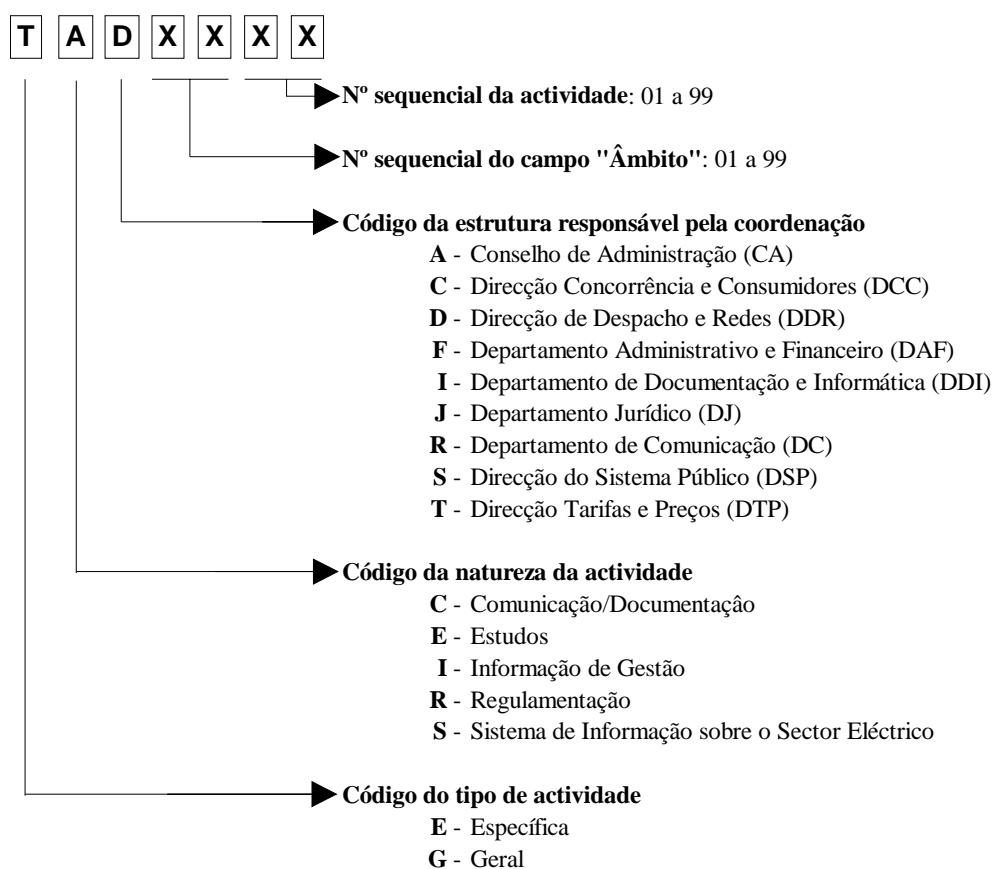
2º Bloco - Actividades

- **Código** - Chave de identificação de cada uma das actividades que constituem o “Âmbito”.

A nível do Plano estas actividades deverão ser apresentadas como uma desagregação do âmbito a que pertencem.

A atribuição de um código destina-se a introduzir uma lógica de identificação do nível a que se pretende acompanhar a execução do Plano de Actividades.

O código de actividade tem a seguinte estrutura:



Caso a actividade coincida com o “Âmbito” o “N° sequencial da actividade” deverá ser “01”.

- **Designação** - Especificação da(s) actividade(s) a desenvolver.
- **Recursos** - Identificação do(s) técnico(s) a quem é atribuída a responsabilidade de desenvolvimento da actividade.
- **Calendário** - Afectação, a nível de trimestre, do período de tempo previsto para a realização da actividade.

3º Bloco - Observações

Campo destinado a comentários adicionais que se achem necessários efectuar sobre quaisquer dos campos preenchidos anteriormente.

